

EMPREENDEDOR OU VISIONÁRIO: QUAL O PERFIL DO PROFISSIONAL DE SUCESSO?

Cristiano Levone de Oliveira

(levone@tic.com.br)

Administrador (UFF) e pós-graduando em Gestão Municipal (FGV),
é Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Natividade - RJ.

Qual é a característica mais importante do século XXI: Ser visionário ou empreendedor? É comum cultuar os empreendedores, atribuindo a eles o modelo perfeito e único de pessoas vitoriosas no mundo competitivo da Era do Conhecimento, não exaltando os visionários como eles mereciam. E você, caro leitor, é um Empreendedor ou Visionário?

Visionário significa ter visões, ser um sonhador e utopista, muitas vezes com idéias mirabolantes e outras com poder para mudar o mundo. Empreendedor é aquele que possui comportamento arrojado, ativo e proativo, que tem a capacidade de transformar as ideologias dos visionários em negócios.

Os empreendedores vivem seu apogeu nesta era de triunfo capitalista, pois sabem como ninguém materializar sonhos, cujos preços muitas das vezes são incalculáveis (Ops! São calculáveis, pois os empreendedores são brilhantes em provar financeiramente a fórmula de seus sucessos).

Na linguagem mercadológica, os visionários são colocados em segundo plano, sendo considerados loucos ou que estão na fronteira entre a genialidade e a loucura. Mas é lógico, pois negócios são negócios e invenções são negócios iminentes. Portanto, os livros de management prestigiam com ênfase, nos ensinando a valorizar, os que empreendem, pois estes sabem trazer à tona a palavra mais mágica das empresas: resultados.

Ser proativo, arrojado, versátil, dinâmico, persistente e focado em resultados são virtudes do grande empreendedor, do facilitador, daquele que possui um discurso estimulante, como o conhecido: "Não vamos resolver problemas, mas criar soluções". E quais são as virtudes, o perfil e o paradigma de um visionário? O excesso de criatividade o faz ser muitas vezes considerado como improdutivo, sem foco e distraído.

Mas o terceiro milênio não é marcado apenas pelo avanço do capital selvagem, pois este está intimamente ligado, e dependente, ao progresso geométrico da ciência e tecnologia. E é por isso que os visionários devem saber ser mais empreendedores para ocuparem melhor seus espaços. No ambiente corporativo, as técnicas de brainstorming o favorecem. No mundo marcado pela incerteza, a intuição disputa com a razão para descobrir qual será a diretriz da gestão, e isso acontece todos os dias. Parece absurdo pensar assim, mas o fato de o mundo ser tão volátil e imprevisível, os visionários passarão a, paulatina e progressivamente, levar vantagem sobre os empreendedores.

Por tudo isso, devemos refletir qual a característica que mais está presente em nossa personalidade, quais o perfis dos profissionais de nossas organizações, e como estas se relacionam com os visionários e com os empreendedores, haja vista que, por terem estilos totalmente diferentes, merecem tratamento personalizado. É preciso conhecer quais são os visionários e empreendedores de nossa organização, para potencializar suas virtudes.

É tarefa do líder lidar com os visionários, buscando compatibilizar seus pensamentos e sua excessiva criatividade com as práticas e o "pé no chão" dos empreendedores. Até aqui, tudo bem. Mas qual deve ser a característica mais marcante dos líderes? Intuição ou razão? Qual deve prevalecer com maior ênfase?

Como temos sido visionários, por ter tido a idéia de expor um assunto deveras estimulante, tanto para a vida pessoal quanto para o ambiente organizacional, devemos ser também empreendedores para, de forma prática, concluir de forma audaciosa as perguntas do parágrafo precedente. Equilíbrio significa harmonia, estabilidade e controle. Se não temos um estilo equilibrado, precisamos de uma dose de visão para perceber a realidade e outra de empreendedorismo para mudar nosso comportamento. É o atalho para o sucesso.

